

*Algo tão doce
doce: adventos
Ataque de Nervos
apensos Suspenses
Perolinha
Canéis de Soturno
essentastanhos
de quem Sobra*

Cássio Pantaleoni De Vagar o Sempre



Resumo de De Vagar o Sempre

De vagar o sempre não são contos para relaxar. Antes inquietam e desestabilizam desde logo pela linguagem transfigurada. O autor propõe um novo léxico, de que precisamos nos apropriar e que em nada tem a ver com as palavras que antes conhecíamos de cor e salteadas.

Isso, em si, já é uma provocação e um desafio: não haverá de ser com as palavras de todo-dia que leremos os contos de Pantaleoni. As histórias são as questões humanas de sempre.

São casos de vidas pequenas, em que as violências têm de ser tragadas com a avidez da pressa, pois há trabalho por fazer, há sede por aplacar e fome para saciar.

Uma violência não inata, mas a forma mais organísmica de reagir às dores, quando não há tempo e nem há sábios para explicá-las. São pontos de sangue na tábula quase rasa daquelas vidas impossíveis de transcendências.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)